

Por Jane Rocha

O case de sucesso do Programa de Integridade da Fundação Banco do Brasil (FBB) foi apresentado pelo presidente da instituição, Asclepius Soares, no seminário “Compliance no Terceiro Setor”, realizado nesta terça-feira (30) na Universidade Católica de Brasília (UCB).

O Programa Integridade reúne as medidas que visam prevenir, detectar e remediar ilícitos e atos de corrupção, tais como a que prevê o combate ao nepotismo, prevista no Estatuto da FBB, ou a que proíbe o repasse de recursos a entidades ligadas a igrejas e partidos políticos, esta contida no nosso Regimento Interno.

Durante o seminário, o presidente da Fundação BB contextualizou as ações da entidade, destacando o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, e a atuação em áreas estratégicas como educação e meio ambiente. Em seguida, Asclepius Soares explicou os principais benefícios da criação do Programa de Integridade.

“A imagem é o que há de mais importante para entidades do terceiro setor. Para fortalecer ainda mais a nossa, criamos uma cultura de integridade, ética e controle. E, como benefícios, conquistamos o fortalecimento do compromisso com a conduta responsável, ética e íntegra; maior confiança dos potenciais investidores sociais; maior proteção contra fraudes e irregularidades além da redução do risco de reputação e de penalização da organização, prevista na Lei Anticorrupção”, enumerou.

A Fundação pretende ainda pleitear, junto à Controladoria Geral da União (CGU), a obtenção do Selo Pró Ética. Para isso, aderiu ao Pacto Empresarial contra a Corrupção, para manter e aprimorar o padrão de combate à corrupção e associar definitivamente a marca Fundação BB ao tema da Integridade.

“Acompanhamos de perto as ações de compliance e de controles internos. Além disso, a diretoria passou a definir, junto à Equipe de Controles Internos, um Plano de Ação para cada exercício. Também criamos um sistema de gestão dos riscos, buscando adequá-lo ao porte e à natureza da instituição. O Selo Pró Ética será a nossa próxima conquista”, detalhou.

A Fundação BB já investiu cerca de R\$ 2,8 bilhões em mais de seis mil projetos em dois mil municípios, levando mais cidadania há 3,6 milhões de participantes de todo o país. Todas as iniciativas foram auditadas e aprovadas pela Controladoria Geral da União (CGU), pelo Ministério Público (MP), pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e pelo Conselho de Assistência Social do DF (CAS/DF). Além disso, todos os projetos passam pela auditoria interna da Fundação Banco do Brasil.

Fonte: FBB, em maio de 2019.